

# III Pré-Fórum Pró-Sus Região Nordeste

## CONTRATUALIZAÇÃO



Por MAURÍCIO DIAS

Salvador, agosto de 2016



# 1. Evolução histórica do financiamento

**488 Anos de Serviços no Brasil**

**467 Anos de Serviços na Bahia**

1528 a 1990

- A Sociedade e o Voluntariado financiavam

A partir de 1990 com a Lei do SUS

- O Governo se propõe a assumir o protagonismo do Financiamento.
- Cria a Tabela SUS com mais de 6.000 procedimentos.
- A sociedade se coloca como usuária e cobradora.

## 2. Contexto anterior

- Produção com variações intensas;
- Varias unidades com o mesmo mix de serviços ;
- Muitos serviços sem ser ofertados ;
- Descontrole dos gestores;
- Imprevisibilidade nas receitas;

### **3. Objetivos preponderantes**

- Permitir a gestão dos serviços no sistema, redefinindo o perfil assistencial por unidade e região ;
- Permitir aos prestadores, previsibilidade das receitas com a linearidade dos repasses pre-fixados;
- Avançar com indicadores qualitativos ;
- Implementar políticas de incentivos tripartites.

## 4. Plano Operativo Anual - POA

Define as metas de acordo com a capacidade instalada da unidade, com as necessidades da região, e em alinhamento com as políticas prioritárias do Ministério da Saúde.

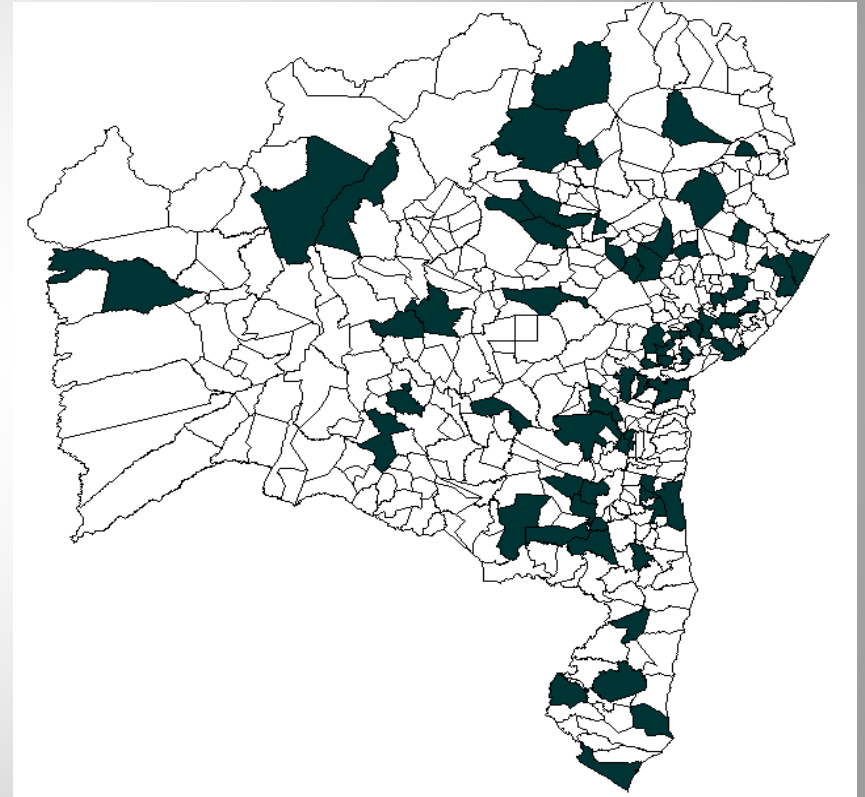
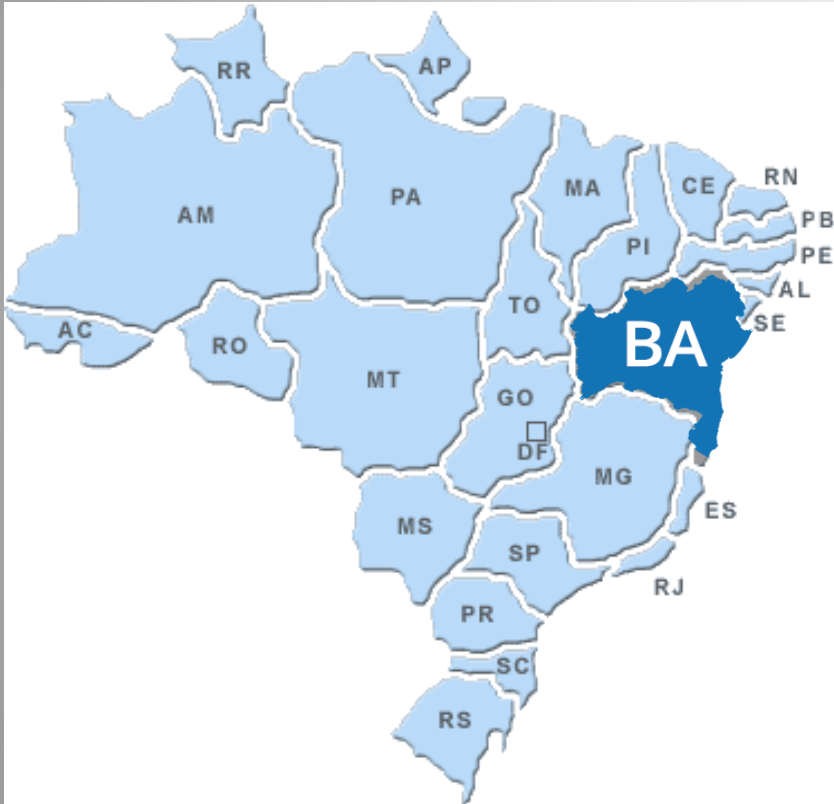
Define metas quantitativas e qualitativas para as ações e atividades propostas, bem como indicadores que permitam o seu acompanhamento e avaliação, estabelecendo penalidades para o descumprimento de metas.

## 5. Pactuação das metas Físico/ Financeiras

90% agora 60% - metas  
quantitativas

10 % agora 40% - metas  
qualitativas

## 6. Contextualização geográfica da rede



## 7. Principais Ameaças



Deficiência do sistema de regulação  
(Pelas dificuldades regionais, físicas e pelo subfinanciamento)



Falência do modelo de remuneração



Heterogeneidade nas ofertas e demandas por município / região



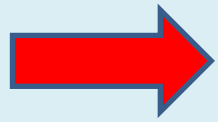
Diferentes níveis de gestão



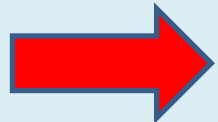
Atrasos dos gestores nos repasses



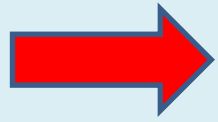
## 8. Principais Ameaças - II



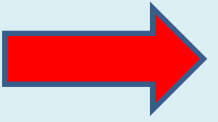
Subfinanciamento de serviços



Ausência de reajustes anuais



Defasagem da Tabela SUS, apesar dos incentivos



Descompromisso com o mercado e com a lei do SUS que estabelece o equilíbrio econômico e com as condições de mercado

# O QUE ESTABELECE A LEGISLAÇÃO

## LEI Nº. 8080/90 – LEI ORGÂNICA DO SUS

### Capítulo II – da Participação Complementar.

Artigo 25 – **preferência** às entidades filantrópicas.

Artigo 26 – critérios e valores de remuneração estabelecidos pelo gestor nacional .....**financiamento tripartite....**

Artigo 26 - Parágrafo Primeiro – na fixação dos critérios, valores, formas de reajuste e pagamento, necessária fundamentação do gestor.....**demonstrativo econômico e financeiro que garantam a efetiva qualidade dos serviços a serem executados.**

Artigo 26 - Parágrafo segundo – submissão às normas técnicas e administrativas e aos princípios e diretrizes do SUS,  
.....**mantido o equilíbrio econômico e financeiro do contrato.**

## Variação de preços acumulada desde o plano real até maio/2015

<b>Tabela SUS * 1</b>	<b>93,66%</b>
<b>INPC - IBGE</b>	<b>413,40%</b>
<b>Energia Elétrica</b>	<b>962,19%</b>
<b>Água</b>	<b>945,10%</b>
<b>Transporte Urbano</b>	<b>1177,12%</b>
<b>Gás de Cozinha <sup>2</sup></b>	<b>1025,12%</b>

**Tabela SUS \*1 - Este percentual foi estimado a partir da transformação de todos os reajustes pontuais concedidos no período, transformando-o em suposto de reajuste linear**

# IMPACTO DESSE SUBFINANCIAMENTO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – SUS BRASIL

Custo dos Serviços Prestados ao SUS (2014)

**R\$ 24,7 bilhões**

Receitas com Serviços Prestados ao SUS (2014)

**R\$ 14,9 bilhões** (Receita da produção + incentivos federais)

Déficit Total (2014)

**R\$ 9,8 bilhões**

Deste total, estão considerados os incentivos e descontados os valores que as instituições usufruíram em isenções, sem os quais o déficit seria ainda maior.

## 09. Soluções - quanto a remuneração:

### **A. BLOCO 1 - Demanda Espontânea**

(Remuneração por estrutura necessária);

### **B. BLOCO 2 - Demanda Eletiva defasada**

(Remuneração por Tab. SUS X F.C ou + IAC );

### **C. BLOCO 3 - Demanda Eletiva equilibrada**

(Remuneração do produzido por Tab. SUS).

## **10. Sugestões quanto ao financiamento:**

**A. Prioridade de orçamento para a SAÚDE nas 3 esferas ( SUS Tripartite);**

**B. Mecanismos que assegurem o financiamento tripartite (MS) (Alguns estados já cumprem).**

**C. Ampliação da parceria pública/filantrópica (Economicidade, celeridade e eficiência);**

## 03 MODELOS DE FINANCIAMENTO (Vigentes - Brasil)

### **MODELO 01**

EXEMPLO - MATERNIDADE PÚBLICA, ADMINISTRADA PELO PRÓPRIO PODER PÚBLICO **(R\$ 50.000,00 por leito –mês)** .

### **MODELO 02**

EXEMPLO - MATERNIDADE PÚBLICA, ADMINISTRADA POR ORGANIZAÇÃO SOCIAL FILANTRÓPICA **(R\$ 25.000,00 por leito –mês)**

### **MODELO 03**

EXEMPLO - MATERNIDADE FILANTRÓPICA, ADMINISTRADA PELO PRÓPRIO FILANTRÓPICOS. **(R\$ 18.000,00 por leito –mês)**

**OFERECER ASSISTENCIA A SAUDE, NÃO TEM PRECO,  
MAS, REALIZAR SERVICOS DE SAUDE, TEM CUSTOS**





# MUITO OBRIGADO !

## MAURICIO DIAS

Administrador Hospitalar,  
Secretário Geral da Confederação Internacional das Misericórdias - CIM,  
Vice-Presidente da Confederação Nacional das Santas Casas de Misericórdia - CMB,  
Presidente da Federação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado da Bahia - FESFBA,  
Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Oliveira dos Campinhos

**Contato – 071 3267 2270**  
**Email – mauriciodias2002@hotmail.com**

# DADOS COMPLEMENTARES

# Rede Hospitalar BAHIA - Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas

<b>ENTIDADES FILANTRÓPICAS</b>
1996 - 108
2016 - 64



2016	TOTAL	% SUS
<b>LEITOS SUS</b>	6.288	(76,5%)
<b>LEITOS TOTAL</b>	8.219	100%



INTERNAÇÕES SUS	
<b>FILANTRÓPICOS</b>	258.368



MÉDICOS AUTÔNOMOS
12.500



ATEND. AMBULATORIAIS – SUS
12.004.905



EMPREGOS DIRETOS
60.000



# IMPACTO 01 - DA REALIDADE EVOLUTIVA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – SUS BRASIL

TIPO DE ATENDIMENTO POR COMPLEXIDADE	MARGEM MEDIA DO RESULTADO <b>SEM</b> INCENTIVO FEDERAL	Margem media de resultado <b>COM</b> Incentivo Federal
Atendimentos ambulatoriais - SIA/SUS	<b>-105,35%</b>	<b>-51,74%</b>
Atendimentos a pacientes internados de média complexidade	<b>-402,40%</b>	<b>-158,37%</b>
Atendimentos a pacientes internados de alta complexidade	<b>-62,07%</b>	<b>-17,98%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>-144,34%</b>	<b>-65,57%</b>

# IMPACTO 03 - DA REALIDADE EVOLUTIVA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – SUS BRASIL

## CRISE - CAUSA E EFEITO DA DÍVIDA

PERFIL DA DÍVIDA	VALOR (R\$)	%
Sistema Financeiro	R\$ 12.090.873.000,00	56,1
Fornecedores	R\$ 3.636.219.000,00	16,9
Impostos e Contribuições não recolhidas	R\$ 2.595.848.000,00	12,0
Passivos Trabalhistas	R\$ 1.476.823.000,00	6,8
Salários atrasados e honorários médicos	R\$ 1.767.854.000,00	8,2
Total	R\$ 21.567.617.000,00	100